

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE DO SETOR TÊXTIL BRASILEIRO DE TECIDO SINTÉTICO PARA APLICAÇÃO AUTOMOTIVA

Autora: Cristhiane Eliza dos Santos

Orientadora: Profa. Dra. Cecília Maria Vilas Bôas de Almeida

O estudo propõe a análise da sustentabilidade do setor têxtil brasileiro, especificamente, no segmento de tecidos com fibra sintética para aplicação automotiva em série histórica do ano de 2001 a 2018 possibilitando a composição de um painel de análise que permita a identificação do comportamento do setor têxtil brasileiro sob o ponto de vista da sustentabilidade. O meio de análise para construção desse painel temporal de sustentabilidade do setor têxtil brasileiro é o modelo do 5 SEnSU. O 5 SEnSU é um modelo que considera cinco setores. O primeiro setor é o meio ambiente provendo recursos ao setor de transformação. O segundo setor também é relativo ao meio ambiente, mas, dessa vez, recebendo o resíduo da transformação. O terceiro setor é a indústria de transformação ou a prestação de serviços propriamente dita. O quarto setor diz respeito a sociedade oferecendo recursos a indústria e/ou a prestação de serviços. O quinto setor também leva em consideração a sociedade, mas, nessa ocasião, “recebendo” o resultado de algum processo de transformação, seja da manufatura e/ou prestação de serviços. Cabe ressaltar que, no quarto e quinto setores há um fluxo inverso de doação e recepção que é justamente o fluxo financeiro. Um conjunto de indicadores relacionados a cada um dos cinco setores supra citadores reflete o comportamento de um determinado sistema e o grau de intensidade das suas trocas.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

APOIO PROSUP-CAPES